

VESTIBULAR 2012

1ª Fase

HISTÓRIA

Instruções Gerais:

- Hoje você deverá responder às questões de **Artes Visuais e Literatura, História, Geografia** e de **Raciocínio Lógico-Matemático**.
- Você terá **4 horas** para realizar as quatro provas.
- O verso das páginas poderá ser utilizado para rascunho. **Os rascunhos não serão considerados** para efeito de correção.
- As respostas das questões deverão ser redigidas nos espaços destinados a elas, com letra legível e, obrigatoriamente, com **caneta azul ou preta**.
- Não se esqueça de **assinar as tarjetas das capas de todos os cadernos da prova**, no local indicado.
- Não se identifique em nenhuma das folhas do corpo da prova, pois isso implicará risco de anulação.

Instruções para a prova de História:

A prova de **História** é composta por três questões e vale, no total, 10 pontos, assim distribuídos:

Questão 1 – 3 pontos (sendo 1 ponto para o subitem **a**, 1 ponto para o subitem **b** e 1 ponto para o subitem **c**).

Questão 2 – 3 pontos (sendo 1 ponto para o subitem **a**, 1 ponto para o subitem **b** e 1 ponto para o subitem **c**).

Questão 3 – 4 pontos (sendo 1 ponto para o subitem **a**, 1,5 ponto para o subitem **B** e 1,5 ponto para o subitem **c**).

Estará automaticamente eliminado do processo seletivo o candidato que obtiver nota bruta inferior a 3,0 na prova de **História**.

Questão 1

“Essencialmente, o absolutismo era apenas isto: *um aparelho de dominação feudal alargado e reforçado*, destinado a fixar as massas camponesas na sua posição social tradicional (...) Por outras palavras, o Estado absolutista nunca foi um árbitro entre a aristocracia e a burguesia, ainda menos um instrumento da burguesia nascente contra a aristocracia: ele era a nova carapaça política de uma nobreza atemorizada (...).”

ANDERSON, Perry, *Linhagens do Estado Absolutista*. Trad. Porto: Afrontamento, 1984, pp. 16-17.

- a)** Na perspectiva de Anderson, o Estado absolutista significou um rompimento drástico com relação à fragmentação política característica do período feudal? Justifique.

- b)** Na visão de Anderson, qual era o grupo social dominante nos quadros do Estado absolutista? Justifique.

- c)** Além dos elementos apontados no texto, ofereça mais duas características constitutivas dos chamados Estados absolutistas.

Questão 2

“A Grã-Bretanha forneceu o modelo para as ferrovias e fábricas, o explosivo econômico que rompeu com as estruturas socioeconômicas tradicionais do mundo não europeu; mas foi a França que fez suas revoluções e a ela deu suas ideias, a ponto de bandeiras tricolores de um tipo ou de outro terem-se tornado o emblema de praticamente todas as nações emergentes, e a política europeia (ou mesmo mundial) entre 1789 e 1917 foi em grande parte a luta a favor e contra os princípios de 1789, ou os ainda mais incendiários de 1793. A França forneceu o vocabulário e os temas da política liberal e radical-democrática para a maior parte do mundo. A França deu o primeiro grande exemplo, o conceito e o vocabulário do nacionalismo. A França forneceu os códigos legais, o modelo de organização técnica e científica e o sistema métrico de medidas para a maioria dos países. A ideologia do mundo moderno atingiu as antigas civilizações que tinham até então resistido às ideias europeias inicialmente através da influência francesa. Essa foi a obra da Revolução Francesa.”

HOBBSBAMM, E. J. *A era das revoluções (1789-1848)*. Trad. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981, pp. 71-72.

- a) Na análise do autor, quais são as diferenças, em termos de importância, entre a Revolução Industrial Inglesa e a Revolução Francesa?

- b) Explique por que a França “deu o primeiro grande exemplo, o conceito e o vocabulário do nacionalismo”.

- c) O autor afirma que a Revolução Francesa contribuiu para a difusão da ideologia do mundo moderno e que influenciou antigas civilizações. Com relação à América, aponte dois movimentos políticos influenciados pelo Processo Revolucionário que culminou com a Revolução Francesa de 1789.

Questão 3

O texto abaixo é o relato do então presidente Getúlio Vargas a respeito da reunião ministerial de 27 de janeiro de 1941, quando o governo brasileiro rompeu suas relações diplomáticas com os países do Eixo. Leia-o com atenção e depois responda às questões propostas.

“Hoje deve realizar-se a reunião do Ministério para decidir sobre a ruptura das relações com os países do Eixo.

Sabendo que o ministro da Guerra pretendia exonerar-se, promovi (...) uma reunião (...) do general Góis e do ministro da Guerra (...).

Às 15 e meia, instalou-se a reunião do Ministério. Fiz uma exposição da situação criada pelos acontecimentos, do instante apelo que o governo americano fazia ao Brasil, das conveniências em atendê-lo, das desvantagens de qualquer procrastinação e das consequências que poderia ter uma atitude negativa.

Dei a palavra depois a cada um dos ministros, que justificaram seus votos pelo rompimento. Quando chegou a vez do ministro da Guerra, este justificou sua atitude, alegando nossa falta de preparação militar para a guerra, a culpa dos americanos não nos atendendo, o receio de que tal atitude não se modificasse, a conveniência de um adiamento, mas terminando pela sua solidariedade para comigo. (...)

Ao encerrar essas linhas, devo confessar que me invade uma certa tristeza. Grande parte desses elementos que aplaudem essa atitude, alguns poucos que até me caluniam, são adversários do regime que fundei, e chego a duvidar que possa consolidá-lo para passar tranquilamente o governo ao meu substituto.”

VARGAS, Getúlio. *Diário, volume II (1937-1942)*. Rio de Janeiro: Siciliano/FGV Editora, 1995, p. 457

a) Quais foram as características da política externa brasileira de 1939 a 1942?

b) Aponte três características do regime brasileiro nesse período.

- c) Ao final do texto, Vargas revela uma certa tristeza porque adversários do Regime por ele fundado estariam de acordo com o rompimento com o Eixo. Há relações entre a participação do Brasil na Segunda Guerra e o fim desse regime? Justifique.
